Acervo ISA

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: A Crítica **Class.:** Kulina 51

Data: 21.02.92 **Pg.:**

Equipe socorre indios Kulina

Uma nova equipe, composta por técnicos da FNS (Fundação Nacional de Saúde), Sesau (Secretaria Estadual de Saúde) e Funai (Fundação Nacional do Índio) segue, na próxima segunda-feira, para a reserva dos indios Kulina e Deni, localizada em Carauari, no rio Juruá, onde irá fazer a vacinação em massa contra o sarampo. A medida tenta acabar com o surto da doença que, juntamente com a malária, vitimou cerca de 35 indígenas. Conforme o administrador da Funai em Manaus, Jorge Luiz de Paula, essa segunda equipe irá num avião fretado pela Sesau e concentrará o trabalho no rio Were.

A informação de que o surto de malária e sarampo está devastando as tribos dos Kulina e Deni partiu da própria superintendência regional da Funai, que enviou anteontem a primeira equipe médica para o rio Xeruã, onde chegará somente no domingo, após percorrer 380 quilômetros por via fluvial.

Jorge Luiz de Paula acredita que o surto de malária e de sarampo tenha sido contraído, inicialmente, por um numeroso grupo de índios Kulina que passou dois meses trabalhando na extração de madeira no rio Juruá. O contato com os outros índios da aldeia provocou a propagação rápida da doença que chegou a vitimar vários indígenas. "Essas tribos não possuem assistência médica regular do órgão", reconheceu Jorge de Paula, acrescentando que o posto da área, criado pela Funai, existe apenas no papel.

O prefeito de Carauari, Francisco Costa, por sua vez, disse ser muito grave o surto de malária e sarampo entre os índios do rio Xeruã. Porém ele ratificou que o número de mortos entre os indígenas seria 20 e não 35. A reserva de Deni, onde vivem 365 indios Kulina e 340 Deni foi delimitada em março de 1985, mas até o momento não foi demarcada, sendo alvo de constantes invasões de madeireiros.